

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTRIBUIÇÕES DA NEUROIMAGEM NA AVALIAÇÃO DA EPILEPSIA EM LACTENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabela Tatagiba Duarte (isatatagiba@gmail.com)

Luciana De Andrade Agostinho (luciana.agostinho@afya.com.br)

A epilepsia é uma desordem neurológica caracterizada pela ocorrência de, no mínimo, duas crises epiléticas em um intervalo superior a 24 horas, sem nenhum fator desencadeante imediato. O desequilíbrio entre mecanismos excitatórios e inibitórios em cérebros em maturação exige diagnóstico preciso, fundamentado na história clínica e no eletroencefalograma. Nesse cenário, o avanço da neuroimagem, como a ressonância de alto campo e métodos funcionais é necessário para identificar lesões. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre os principais achados de neuroimagem e as manifestações clínicas presentes em lactentes diagnosticados com epilepsia. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, por meio de consulta às bases de dados MEDLINE/PUBMED, SciELO e LILACS. Para a recuperação dos artigos, foram utilizados descritores indexados nos sistemas DeCS e MeSHs (Medical Subject Headings), sendo eles, “Lactente”, “Epilepsia”, “Espasmos Infantis”, “Neuroimagem”, “Ressonância Magnética” e “Tomografia Computadorizada”. A seleção foi realizada em duas etapas por revisores independentes e a análise consistiu em uma abordagem qualitativa e descritiva. A amostra final foi composta por 15 estudos, publicados entre os anos de 2015 e 2025. A síntese dos estudos evidencia a prevalência de causas estruturais, como encefalopatia hipóxico-isquêmica, em três estudos, e

malformações corticais, além de etiologias genéticas como as síndromes de West, identificadas em dois estudos cada e Dravet presente em um estudo. Clinicamente, houve predomínio do atraso no neurodesenvolvimento, paralisia cerebral, e comorbidades como TEA e déficits cognitivos em três estudos cada. A neuroimagem revelou padrões de encefalomalácia e atrofia cerebral, sendo que técnicas avançadas (RM 3T, DTI e espectroscopia) aumentaram a detecção de displasias e alterações metabólicas. Conclui-se que a RM fetal e neonatal possui valor preditivo, sendo essencial para correlacionar achados estruturais ao prognóstico e direcionar intervenções precoces em lactentes.

Palavras-chave: lactente; epilepsia; neuroimagem; manifestações neurológicas.